



Seção de Publicação do artigo: Relato de experiência

**Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Saúde Coletiva (GEPEFSC):
relações com a Gestão e Políticas do Esporte**

**Studies and Research group in Physical Education and Collective Health (GEPEFSC):
relations with sport management and policies**

**Grupo de Estudios e Investigación en Educación Física y Salud Colectiva (GEPEFSC):
relaciones con la gestión y las políticas deportivas**

Átila Alexandre Trapé

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
atrape@usp.br

Joicy Ferreira da Silva

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
joicyfsilva@usp.br

Letícia Detore Develey

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
leticia-detoredeveley@usp.br

João Luiz Andrella

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
joao.andrella@usp.br

Milton José de Azevedo

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
miltonjazevedo@usp.br

Gabriel Peinado Costa

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
costa.gabriel@usp.br

Resumo

O entendimento ampliado de esporte, que vai além do esporte de alto rendimento e envolve a prática de atividades recreativas, a promoção da saúde e o entretenimento, bem como a compreensão do campo da

Saúde Coletiva a partir de três núcleos fundamentais (Epidemiologia; Ciências Sociais e Humanas; e, Políticas, Planejamento e Gestão) possibilitam a aproximação da Educação Física com a Saúde Coletiva, na busca por conhecimentos, experiências e ações específicas da Educação Física na Saúde Coletiva. É neste contexto que acontece a criação e vem se desenvolvendo o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Saúde Coletiva (GEPEFSC) da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EEFERP-USP). A trajetória do GEPEFSC está alinhada com a do docente líder do grupo e os esforços dos membros, em especial, os primeiros pós-graduandos. O grupo tem se desenvolvido e crescido de forma saudável, em grande parte devido à gestão das atividades e demandas nas diferentes frentes do grupo. Neste sentido, este relato de experiência tem por objetivo descrever as atividades realizadas, em andamento e as perspectivas. O grupo, que foi fundado em agosto de 2020, em meio à pandemia da covid-19, tem coordenado e participado da gestão de importantes projetos e ações em diferentes frentes: ensino, pesquisa, extensão na EEFERP-USP e extensão por meio de ações extramuros, principalmente nos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS), mas também em outras possibilidades do território de Ribeirão Preto, SP para promover atividade física e fomentar a inclusão, o pertencimento e a integração. Ainda, o grupo tem registro no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e promove encontros científicos quinzenais locais abertos a todas as pessoas interessadas, além de ter coordenado as atividades do 5º Simpósio de Atividade Física e Saúde da região Sudeste, com a chancela da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS), em 2022. As atividades de formação são mantidas por meio da orientação de pesquisas, sendo que foram desenvolvidos e finalizados entre agosto de 2020 e maio de 2024, 11 trabalhos de conclusão de curso de graduação, três projetos de iniciação científica e três dissertações de mestrado. Ainda, estão em desenvolvimento dois trabalhos de conclusão de curso de graduação, dois projetos de iniciação científica e cinco dissertações de mestrado. Com a abertura do curso de doutorado na Pós-Graduação da EEFERP-USP, o grupo espera ter seus primeiros doutorandos ainda no primeiro semestre de 2024. Em relação à difusão de conhecimento, desde agosto de 2020, o grupo publicou 21 artigos em revistas de impacto nacional e internacional e três capítulos de livro. As ações e estudos do grupo seguem pelo núcleo da Educação Física e campo da Saúde Coletiva, por meio de investigações e ações que promovam um melhor entendimento da atividade física e saúde, principalmente no âmbito coletivo e buscando fortalecer a interface com a APS do SUS. Em relação às ações de extensão, segue o foco de alcançar uma maior inserção da presença da sociedade na Universidade, especialmente os grupos menos representados, mas principalmente levar as ações da Universidade além dos muros, diretamente nas comunidades.

Palavras-chave: Atividade física. Atenção Primária à Saúde. Gestão do Esporte. Epidemiologia. Sistema Único de Saúde.

Abstract

The broadened understanding of sport, which goes beyond high-performance sport and involves the practice of recreational activities, health promotion, and entertainment, as well as the understanding of the field of Collective Health from three fundamental nuclei (Epidemiology; Social and Human Sciences; and Policies, Planning, and Management) make it possible to bring Physical Education closer to Collective Health, in the search for knowledge, experiences and specific actions of Physical Education in Collective Health. In this context, the Physical Education and Collective Health Study and Research Group (GEPEFSC) at the School of Physical Education and Sport at the University of São Paulo, Ribeirão Preto (EEFERP-USP) was created and has been developing. GEPEFSC's trajectory is aligned with that of the group's leading professor and the efforts

of the members, especially the first graduate students. The group has developed and grown healthily, due to the management of activities and demands on the different fronts of the group. In this regard, the aim of this experience report is to describe the activities carried out, those in progress, and their perspectives. The group, which was founded in August 2020, during the COVID-19 pandemic, has coordinated and participated in the management of important projects and actions on different fronts: teaching, research, extension at EEFERP-USP and extension through outside University actions, mainly in the Primary Health Care (PHC) services of the Unified Health System (SUS), but also in other possibilities in the territory of Ribeirao Preto, SP to promote physical activity and foster inclusion, belonging and integration. In addition, the group is registered with the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) and promotes fortnightly local scientific meetings open to all interested people, as well as having coordinated the activities of the 5th Physical Activity and Health of the Southeast region Symposium, with the seal of the Brazilian Society of Physical Activity and Health (SBAFS), in 2022. Education activities are maintained through research advice; between August 2020 and May 2024, 11 undergraduate final papers, three scientific initiation projects, and three master's dissertations were developed and completed. Two undergraduate final papers, two scientific initiation projects, and five master's dissertations are still in progress. With the opening of the PhD course at EEFERP-USP, the group hopes to have its first PhD students in the first half of 2024. Concerning the dissemination of knowledge, since August 2020, the group has published 21 articles in journals with national and international impact and three book chapters. The group's actions and studies follow the core of Physical Education and the field of Collective Health, through investigations and actions that promote a better understanding of physical activity and health, especially in the collective sphere, and seek to strengthen the interface with PHC at SUS. In terms of extension activities, the focus is on achieving greater inclusion of society in the University, especially the less represented groups, but above all on taking the University's activities beyond the walls, directly into the communities.

Keywords: Physical activity. Primary Health Care. Sports management. Epidemiology. Unified Health System.

Resumen

La comprensión ampliada del deporte, que va más allá del deporte de alto rendimiento e involucra la práctica de actividades recreativas, de promoción de la salud y de entretenimiento, así como la comprensión del campo de la Salud Colectiva desde tres núcleos fundamentales (Epidemiología; Ciencias Sociales y Humanidades; y , Políticas, Planificación y Gestión) permiten acercar la Educación Física a la Salud Colectiva, en la búsqueda de conocimientos, experiencias y acciones específicas de la Educación Física en Salud Colectiva. Es en este contexto que se creó y desarrolló el Grupo de Estudio e Investigación en Educación Física y Salud Colectiva (GEPEFSC) de la Escuela de Educación Física y Deporte de Ribeirao Preto de la Universidad de Sao Paulo (EEFERP-USP). La trayectoria del GEPEFSC está alineada con la del profesor líder del grupo y el esfuerzo de los integrantes, especialmente de los primeros estudiantes de posgrado. El grupo se ha desarrollado y crecido de forma saludable, en gran medida gracias a la gestión de actividades y demandas en los diferentes frentes del grupo. En este sentido, este relato de experiencia tiene como objetivo describir las actividades realizadas, en curso y las perspectivas. El grupo, fundado en agosto de 2020, en medio de la pandemia de Covid-19, ha coordinado y participado en la gestión de importantes proyectos y acciones en diferentes frentes: docencia, investigación, extensión en la EEFERP-USP y extensión a través de acciones externas a la Universidad, principalmente en los servicios de Atención Primaria a la Salud (APS) del Sistema Único de Salud (SUS), pero también en otras posibilidades en el territorio de Ribeirao Preto, SP para promover la actividad física y fomentar la inclusión, la pertenencia y la integración. Además, el grupo está registrado en

el Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq) y promueve encuentros científicos locales quincenales abiertos a todos los interesados, además de haber coordinado las actividades del 5º Simposio sobre Actividad Física y Salud en la región Sudeste, con el sello de aprobación de la Sociedad Brasileña de Actividad Física y Salud (SBAFS), en 2022. Las actividades de capacitación se mantienen a través de orientación en investigación y entre agosto de 2020 y mayo de 2024, se desarrollaron y finalizaron 11 trabajos de finalización de cursos estudios de pregrado, tres estudios científicos proyectos de iniciación y tres tesis de maestría. Además, se encuentran en desarrollo dos proyectos de finalización de carrera de pregrado, dos proyectos de iniciación científica y cinco tesis de maestría. Con la apertura del curso de doctorado en el Programa de Postgrado EEFERP-USP, el grupo espera tener sus primeros doctorandos en el primer semestre de 2024. En relación a la difusión del conocimiento, desde agosto de 2020, el grupo ha publicado 21 artículos en revistas de impacto nacional e internacional y tres capítulos de libro. Las acciones y estudios del grupo siguen el eje de la Educación Física y el campo de la Salud Colectiva, a través de investigaciones y acciones que promueven una mejor comprensión de la actividad física y la salud, principalmente a nivel colectivo y buscando fortalecer la interfaz con la APS del SUS. En relación a las acciones de extensión, el foco sigue siendo lograr una mayor inserción de la presencia de la sociedad en la Universidad, especialmente de los grupos menos representados, pero principalmente llevar las acciones de la Universidad más allá de los muros, directamente a las comunidades.

Palabras Clave: Actividad física. Atención Primaria de Salud. Gestión Deportiva. Epidemiología. Sistema único de Salud.

Introdução

A criação e desenvolvimento de grupos de estudos e pesquisas nas diversas possibilidades de atuação da Gestão do Esporte fortalecem o desenvolvimento da área. E é nesta diversidade de contextos que é criado e se desenvolve o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Saúde Coletiva (GEPEFSC) da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EEFERP-USP). Como bem coloca Mazzei (2022), a Gestão do Esporte é uma área do conhecimento (científica e prática) que abrange as ações gerenciais relacionadas às diferentes manifestações esportivas (educacional, formação, participação e rendimento), todas as estruturas organizacionais, processos gerenciais e administrativos relacionados ao fenômeno esporte. Esta abrangência das manifestações esportivas é reforçada pela Lei Geral do Esporte (Brasil, 2023a) que entende o esporte como toda forma de atividade predominantemente física que, de modo informal ou organizado, tem por objetivo a prática de atividades recreativas, a promoção da saúde, o alto rendimento esportivo ou o entretenimento.

Com este conceito ampliado de esporte, indo além do esporte de rendimento, se desenvolve o olhar do GEPEFSC, a partir do núcleo da Educação Física: na promoção da atividade física, como um comportamento que envolve os movimentos voluntários do corpo, promovendo interações sociais e com o ambiente (Brasil, 2021), especialmente nos domínios do tempo livre e deslocamento. Destacam-se estes dois domínios em relação aos outros dois de atividade física no trabalho e nas tarefas domésticas, por acreditarmos que são as atividades praticadas, principalmente no tempo livre e alguns casos nos deslocamentos, que poderão promover vínculos entre as pessoas e com os espaços onde ocorrem, com benefícios além do biológico, podendo ser importantes inclusive para a participação contínua nestas atividades (Carvalho, 2019).

Sobre as relações entre o núcleo da Educação Física e o campo da Saúde Coletiva, é importante pontuar primeiro alguns acontecimentos e conceitos no âmbito da Saúde Coletiva. Este campo surge no Brasil a partir de 1970, quando uma vertente crítica no interior da Saúde Pública oferece resistência à posição dominante das teorias lineares da causalidade e busca conjunções interdisciplinares e críticas, visando a superar, dialeticamente, o modelo biomédico (Nogueira & Bosi, 2017). É neste contexto que se amplia o entendimento sobre os determinantes sociais da saúde (Brasil, 2006, 2014) e se constrói a compreensão do GEPEFSC sobre a Saúde Coletiva, podendo ser entendida como um novo modo de organização do processo de trabalho em saúde que enfatiza a promoção da saúde, a prevenção de riscos e agravos, a reorientação da assistência a doentes e a melhor percepção da qualidade de vida, privilegiando mudanças nos modos de vida e nas relações entre os sujeitos sociais envolvidos no cuidado à saúde da população (Nunes, 1994; Osório & Schraiber, 2015; Paim & Almeida Filho, 1998).

O acúmulo de reflexões sobre o campo da Saúde Coletiva nos permite buscar o entendimento a partir da natureza transversal de três núcleos de conhecimentos e experiências, como bem apontam Nogueira e Bosi (2017): a Epidemiologia; as Ciências Humanas e Sociais; e, a

Política, Planejamento e Gestão. A Epidemiologia foi o primeiro núcleo de vinculação desse novo campo, com certa hegemonia e estudos sobre a distribuição e os determinantes dos processos de saúde e doença em populações humanas. Não obstante, reflexões vindas das Ciências Humanas e Sociais ampliaram a visão dos objetos de estudo da Educação Física na Saúde Coletiva ao reconhecer a natureza multidimensional da cultura corporal vinculada à saúde, com destaque para o entendimento de que os hábitos considerados saudáveis, incluindo a atividade física, não são uma escolha para a maior parte da população brasileira. Já o núcleo Políticas, Planejamento e Gestão alcança maior atenção nas duas últimas décadas, quando a atividade física recebe maior destaque a partir da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) (Brasil, 2006) que priorizou as práticas corporais e atividades físicas dentre ações de promoção da saúde propostas; e, mais adiante, sendo reconhecida como determinante e condicionante da Saúde (Brasil, 2013). Vale destacar ainda, programas e políticas de promoção da saúde, principalmente por meio do Ministério da Saúde, mas também a partir de outros setores do Estado brasileiro, como bem aponta o artigo publicado pelo Grupo de Trabalho em Práticas Corporais e Atividades Físicas na Atenção Primária à Saúde da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS) (Trapé et al., 2024):

Em 2008, foi instituído o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) (Brasil, 2008) incentivando o aumento da presença do profissional de Educação Física nas equipes multiprofissionais de Saúde da Família nos municípios, sendo um ator importante para a promoção das práticas corporais e atividades físicas PCAF. Em 2011, destaca-se a criação do Programa Academia da Saúde (Brasil, 2011), que foi instituído a partir de experiências municipais anteriores, podendo servir para a criação e fortalecimento de vínculos com a Unidade de Saúde, além de promover autocuidado também por meio de atividades físicas orientadas, supervisionadas e outras temáticas relacionadas à promoção da saúde (Loch, Knuth, Silva, & Guerra, 2018; Tenório et al., 2022). Alguns destes marcos passaram por reformulações e novas importantes ações foram realizadas, dentre as quais podem-se destacar a revisão da PNPS (Brasil, 2014) em 2014, com posterior Portaria de Consolidação (Brasil, 2017) em 2017; a publicação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira (Brasil, 2021); a criação do Incentivo para Atividade Física (IAF) (Brasil, 2022) em 2022, que implementou ações de custeio para contratação de profissionais de Educação Física, compra de materiais e qualificação de ambientes relacionados à atividade física; e, a criação de um novo incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (APS) (e-Multi) (Brasil, 2022).

É importante ressaltar também que nestas interrelações entre os três núcleos, as Ciências Humanas e Sociais ajudam a reconfigurar o núcleo da Epidemiologia, inserindo conhecimentos e experiências que a dotam de uma visão crítica ou social, e fornecem bases conceituais de distintos domínios disciplinares ao núcleo das Políticas, Planejamento e Gestão em saúde (Nogueira & Bosi, 2017).

Tensões entre os paradigmas biológico e social marcam a conformação do núcleo da Educação Física na área da Saúde, representando um desafio a ser vencido. O GEPEFSC acredita que a partir de estudos que procuram estabelecer a interseção do núcleo da Educação Física e o campo da Saúde Coletiva, sempre buscando uma aproximação com o Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente a APS, será possível ampliar as discussões e obter um melhor entendimento sobre a complexidade da promoção da atividade física no contexto coletivo. A partir da construção de um referencial crítico e de trabalho em conjunto, somados aos conhecimentos e experiências dos diferentes núcleos e campos de conhecimento, com destaque para o desenvolvimento da Política, Planejamento e Gestão, é que poderemos fortalecer a Educação Física na Saúde Coletiva. Sendo assim, é neste contexto que estão sendo desenvolvidos os estudos e ações do GEPEFSC.

Pessoas e realizações

A trajetória do GEPEFSC, cadastrado no Diretório de grupos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), entrelaça-se com a trajetória do docente líder do grupo, o Prof. Dr. Átila Alexandre Trapé e o trabalho árduo dos primeiros pós-graduandos que ajudaram a começar a construir esta história. A seguir são apresentadas as ações realizadas e em andamento com o envolvimento do grupo.

Pesquisa

Conforme descrito anteriormente, as atividades oficiais do GEPEFSC iniciaram em agosto de 2020, quando o líder do grupo foi contratado para a vaga do concurso público da EEFERP-USP que havia sido aprovado em novembro de 2019 e que contemplou temas relacionados à Saúde Coletiva e Gestão do Esporte. A previsão de contratação era março de 2020, mas por conta da pandemia da covid-19, aconteceu somente cinco meses após. Desde então, o grupo vem trabalhando em uma diversidade de ideias e projetos a partir de um conceito ampliado de saúde, que vai além de pensar a atividade física de forma exclusiva para a prevenção e controle de condições especiais de saúde, mas observando as relações que envolvem a promoção da atividade física, principalmente a partir da PNPS (Brasil, 2006, 2014). Neste sentido, além de importantes efeitos relacionados aos aspectos biológicos, emergem no grupo estudos, discussões essenciais sobre outros fatores associados à promoção da atividade física que envolvem, por exemplo, aspectos sociais e de interação com ambiente, sempre com a premissa de que a prática atividade física não é uma escolha para todas as pessoas. Existe um contexto social complexo que envolve as escolhas pelos hábitos saudáveis, incluindo a prática de atividade física e é a partir daí que a identidade do grupo progride para os estudos e pesquisas sobre as relações da atividade física e saúde, buscando uma maior integração com os três núcleos Epidemiologia, Ciências Humanas e Sociais, Política, Planejamento e Gestão. A

seguir são apresentadas as pesquisas já finalizadas e em andamento do GEPEFSC com seus respectivos principais produtos publicados (Quadro 1) e as pesquisas em andamento com produtos em desenvolvimento (Quadro 2) que buscam contribuir para o trabalho da Educação Física na Saúde Coletiva. Alguns destaques são realizados, mas vale apontar a participação do grupo em diversos eventos científicos para compartilhar estes trabalhos, incluindo o Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (CBGE).

Os projetos de pesquisa apresentados nos Quadros 1 e 2 mostram a polivalência do GEPEFSC e uma diversidade de produção no contexto da Graduação e Pós-Graduação em Educação Física e Esporte. Isto tem sido possível por conta dos avanços na organização do grupo e o bom trabalho que os pós-graduandos vêm realizando na orientação dos projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso. Importante destacar também os esforços do GEPEFSC para trabalhar com as demandas que têm surgido no contexto da Educação Física e Saúde Coletiva, em especial os dois primeiros projetos do grupo, quando ainda estava em formação, realizados durante o período mais crítico da pandemia da covid-19. Estes projetos marcam a consolidação do trabalho em conjunto com o Prof. Dr. Javier Brazo-Sayavera, espanhol, que foi tutor do Prof. Dr. Átila Alexandre Trapé durante o período de doutorado sanduíche na Universidad de la República, no Uruguai, em 2017. Atualmente, o Prof. Dr. Javier Brazo-Sayavera é docente na Universidad Pablo de Olavide, em Sevilha, na Espanha.

O primeiro projeto de pesquisa aconteceu em parceria com pesquisadores da Espanha e Chile, com a temática sobre a influência da atividade física nas respostas psicológicas durante a fase inicial da pandemia (abril a maio de 2020). Este estudo conta com duas publicações: o protocolo de estudo (Camacho-Cardenosa, Camacho-Cardenosa, Merellano-Navarro, Trapé, & Brazo-Sayavera, 2020) e resultados (Camacho-Cardenosa et al., 2022). Este projeto de colaboração internacional teve continuidade em um segundo momento da pandemia no Brasil (outubro a novembro de 2021), com uma primeira parte dos resultados já publicados (Azevedo, Costa, Andrella, Lizzi, & Trapé, 2024) e uma segunda parte para avaliar o efeito do tempo e de variáveis sociodemográficas e nível de atividade física na saúde mental (depressão, ansiedade e estresse), bem como a interação entre elas (em andamento).

Quadro 1: Pesquisas orientadas e em orientação pelo GEPEFSC a partir de 2020, com tema/título do trabalho, modalidade, ano, autoria, produtos relacionados e prêmios

Tema/Título do trabalho	Modalidade	Ano (status)	Autoria	Produtos relacionados e prêmios
Estratégias de marketing para a captação e manutenção de clientes durante a pandemia da covid-19 em academias de Ribeirão Preto, SP	Trabalho de Conclusão de curso	2021 (finalizado)	Rodrigo Magro Soares	- Artigo publicado (Soares, Costa, & Trapé, 2022) - Trabalho apresentado CBGE 2022 (Soares, Trapé, & Costa, 2022)
Implantação de ciclovias no campus USP Ribeirão Preto	Trabalho de Conclusão de curso	2021 (finalizado)	Vinicius Gomes Oliveira	Capítulo de livro publicado (Oliveira & Trapé, 2023)
Estudo da associação entre atividade física, percepção da qualidade de vida e saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	Trabalho de Conclusão de curso	2021 (finalizado)	Leonardo Rodrigues Marcucci	Artigo publicado (Marcucci et al., 2023)
Competências do profissional de Educação Física na Atenção Primária à saúde	Trabalho de Conclusão de curso	2022 (finalizado)	Rafael de Oliveira Lima	Artigo publicado (Lima, Andrella, Silva, & Trapé, 2024)
Aspectos buscados por consumidores para a contratação do serviço de treinamento personalizado: análise de acordo com o sexo, a idade e o objetivo para a prática de exercícios físicos	Trabalho de Conclusão de curso	2022 (finalizado)	Vinicius Siqueira Serrano	- Artigo publicado (Andrella, Serrano, Costa, et al., 2022) - Trabalho apresentado CBGE 2022 (Andrella, Serrano, Lizzi, & Trapé, 2022)
Efeitos do treinamento multicomponente na resistência aeróbia e na função pulmonar em pessoas convalescentes da covid-19	Iniciação Científica	2022 (finalizado)	Kamile Ariane Valerio	Menção honrosa em área no 5º SRAFS-Sud (Valerio, Costa, Nogueira, & Trapé, 2022)
Relação entre prática de exercícios físicos ou esporte, motivação e barreiras percebidas para a prática em funcionários de uma empresa de agregadores corporativos para academias em São Paulo, SP	Trabalho de Conclusão de curso	2023 (finalizado)	João Pedro Coelho Thomazini	Artigo publicado (Thomazini, Azevedo, Costa, & Trapé, 2024)
Relação entre o risco de ansiedade com os hábitos de atividade física, variáveis sociodemográficas e a qualidade de vida em adultos de um projeto de extensão universitária	Trabalho de Conclusão de curso	2023 (finalizado)	Yasmim Rodrigues Santos	Apresentação de trabalho no SIICUSP etapa local (Santos, Develey, & Silva, 2023)
Relação da síndrome metabólica com variáveis sociodemográficas, nível de atividade física, aptidão física em participantes adultos de um projeto de extensão universitária	Trabalho de Conclusão de curso	2023 (finalizado)	Gabriela Viva Rocha	Apresentação de trabalho no SIICUSP etapa local (Rocha, Costa, Andrella, & Trapé, 2023)
Relação do gênero, idade e tempo de prática com os aspectos relacionados na motivação de praticantes do FitDance®	Trabalho de Conclusão de curso	2023 (finalizado)	Bianca Ferreira	Apresentação de trabalho no SIICUSP etapa local

				(Ferreira, Monteiro, Andrella, & Trapé, 2023)
Relação entre indicadores de saúde e síndrome metabólica em participantes adultos de um projeto de extensão universitária	Iniciação Científica	2023 (finalizado)	Kamile Ariane Valerio	Apresentação de trabalho no SIICUSP etapa local (Valerio, Costa, & Trapé, 2023)
Relação entre indicação de risco para depressão, nível de atividade física e fatores socioeconômicos e percepção da qualidade de vida em adultos de um projeto de extensão universitária em Ribeirão Preto, SP	Iniciação Científica	2023 (finalizado)	Isabela Mendes Zamperlini	Menção honrosa no SIICUSP etapa local – participação no SIICUSP etapa internacional (Zamperlini, Costa, Develey, & Trapé, 2024)
Características e informações relacionadas à desistência de participantes em um projeto de extensão universitária com promoção de atividades físicas	Iniciação Científica	2023 (finalizado)	Isaque Armando Montovani	Menção honrosa no SIICUSP etapas local e internacional (Mantovani, Costa, Fraccarolli, & Trapé, 2024)
Efeitos de 8 semanas de treino de moderada intensidade em cicloergômetro sob hipoxia intermitente e 8 semanas de follow-up na aptidão física e cardiorrespiratória e na eritropoiese de convalescentes da covid-19: estudo AEROBICOVID	Mestrado	2024 (finalizado)	Gabriel Peinado Costa	- Artigos publicados (Costa et al., 2022a; Costa et al., 2022b) - Melhor trabalho de área no 5º (Costa & Trapé, 2022) - 3º melhor trabalho CBAFS 2023 (Costa et al., 2023)
Avaliação das respostas psicológicas e hábitos de atividade física de pessoas adultas e idosas em dois períodos da pandemia da COVID-19 no Brasil	Mestrado	2024 (finalizado)	Milton José de Azevedo	Artigo publicado (Azevedo, Costa, Andrella, Lizzi, & Trapé, 2024)
Avaliação da percepção do ambiente, saúde mental, percepção da qualidade de vida e prática de atividade física em usuários da Atenção Primária à Saúde do município de Aurifloma, SP	Mestrado	2024 (finalizado)	João Luiz Andrella	- Capítulo de livro Andrella et al. (2024) - Melhor trabalho de área no 5º SRAFS-Sud (Andrella et al., 2022)
Estudo das estratégias de ensino para o trato da temática saúde por professores de Educação Física do Ensino Médio de Pernambuco	Mestrado	Defesa prevista Julho/24	Joicy Ferreira da Silva	- Capítulo de livro (Silva & Trapé, 2023) - Apresentação e trabalho publicado em anais CBAFS 2023 (Silva, Ribeiro, Guerra, & Trapé, 2023)
Projetos de extensão da EEFERP-USP: caracterização, motivação e barreiras para a prática de atividade física de participantes e ex-participantes	Mestrado	Qualificação realizada março/24	Letícia Detore Develey	Apresentação e trabalho publicado em anais CBAFS 2023 (Develey et al., 2023)

CBGE = ; CBAFS = Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde; SRAFS-Sud = Simpósio Regional de Atividade Física e Saúde da região Sudeste; SIICUSP = ; TCC = Trabalho de Conclusão de Curso.

Quadro 2: Pesquisas em andamento e com produtos em desenvolvimento pelo GEPEFSC com tema/título do trabalho, modalidade, ano e autoria

Tema/Título do trabalho	Modalidade	Ano (status)	Autoria
Relação entre cor da pele/raça autodeclarada, nível de atividade física, prática de exercícios físicos e percepção de qualidade de vida em adultos e idosos de Ribeirão Preto, SP	Trabalho de Conclusão de curso	2023 (finalizado)	Vivian C. R. V. Sellis
Estratégias de marketing utilizadas nos clubes de futebol masculino da série A do campeonato brasileiro para ampliar a renda	Trabalho de Conclusão de curso	2023 (finalizado)	Renan Henrique de Oliveira
Avaliação e monitoramento de carga interna e externa em adultos participantes de um programa de treinamento em um projeto de extensão	Iniciação Científica	Finalização Setembro/24	Guilherme Elias de Almeida
Efeitos do treinamento combinado em indicadores de saúde de adultos participantes de um projeto de extensão universitária com síndrome metabólica	Trabalho de Conclusão de curso	Apresentação prevista Novembro/24	Kamile Ariane Valerio
A influência dos padrões corporais do ballet clássico na autoestima e satisfação corporal de bailarinas	Trabalho de Conclusão de curso	Apresentação prevista Novembro/24	Isabela Mendes Zamperlini
Comparação dos fatores motivacionais de praticantes de voleibol em diferentes contextos: performance, universitário e lazer	Trabalho de Conclusão de curso	Apresentação prevista Novembro/24	Mauricio Marolde Andreossi
A reestruturação do afeto por meio das práticas corporais em pacientes com alto risco de suicídio durante a hospitalização psiquiátrica	Mestrado	Qualificação realizada Março/24	Michael Fraccarolli
A influência da prática de dança nos indicadores de saúde e as percepções sobre o dançar: uma intervenção realizada em pessoas com obesidade em Unidades da Atenção Primária à Saúde de Ribeirão Preto, SP	Mestrado	Ingresso Fevereiro/24	Júlia Cunha S. Oliveira
Efeitos do treinamento multicomponente em parâmetros cardiovasculares, metabólicos e na aptidão física de adultos com síndrome metabólica	Mestrado	Ingresso Fevereiro/24	Gabriel Mario L. Carrijo
Características pessoais e ambientais e níveis de atividade física: uma análise causal	Doutorado	Processo seletivo Maio/24	Gabriel Peinado Costa
Avaliação das características dos espaços públicos abertos, do ambiente no entorno destes espaços e o nível de atividade física no deslocamento e no tempo livre em adultos e idosos de Passos/MG	Doutorado	Processo seletivo Maio/24	Jean Lucas Rosa
Promoção das práticas corporais e atividades físicas na Atenção Primária à Saúde: inserção do profissional de Educação Física na equipe multiprofissional	Doutorado	Processo seletivo Maio/24	Rodrigo Ossoda M. Bandeira

CBAFS = Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde; SRAFS = Simpósio Regional de Atividade Física e Saúde; TCC = Trabalho de Conclusão de Curso.

O segundo projeto, o maior desenvolvido até o momento pelo grupo, precisou de mais tempo para ser planejado e desenhado: o projeto AEROBICOVID ofereceu exercício físico aeróbio de moderada intensidade associado com a exposição à hipóxia para pessoas convalescentes da covid-19. O projeto começou a ser planejado em abril de 2020, na fase inicial da pandemia, contando com a colaboração do Grupo de Estudos em Ciência Fisiológicas e Exercício (GECIFEX) da EEFERP-USP, coordenado pelo Prof. Dr. Marcelo Papoti e Grupo de Estudos em Biotecnologia e Imunoquímica de Lipídios (GEBIL) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Arterio Sorgi. A aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa aconteceu em agosto, iniciando as atividades em setembro de 2020. Deste projeto foram publicados seis artigos e outros dois já estão submetidos, sendo: protocolo de estudo (Trapé et al., 2021); artigo sobre o monitoramento e eficácia da estratégia de intervenção (Costa et al., 2022a); artigo sobre a caracterização dos participantes (Camacho-Cardenosa et al., 2024); artigos sobre os efeitos da intervenção, sendo um sobre a aptidão cardiorrespiratória e variáveis hematológicas (Carvalho et al., 2023), que recebeu o prêmio “2024 Sports Health T. David Sisk Award for Best International Paper” e outro sobre a saúde mental e percepção da qualidade de vida (Merellano-Navarro et al., 2023); ainda sobre os efeitos da intervenção, temos outros dois artigos submetidos, sendo um sobre variáveis cardiometabólicas e outro sobre a aptidão física. Um último artigo deste projeto complementa a discussão sobre o desenho do projeto e discute as perspectivas, principalmente destacando os esforços do grupo para um maior alcance deste tipo de intervenção para as pessoas e principalmente a incorporação destas tecnologias no SUS (Costa et al., 2022b).

O projeto de pesquisa AEROBICOVID foi essencial para os primeiros passos do GEPEFSC na extensão universitária, primeiro com um projeto de promoção da atividade física desenvolvido baseado na igualdade, oferecendo oportunidades iguais a toda população de Ribeirão Preto, SP acessar; e, depois, uma nova proposta baseada na equidade, buscando alcançar as pessoas e comunidades que não chegam até a Universidade, por meio das ações extramuros, conforme será apresentado nas duas subseções a seguir.

Extensão

O GEPEFSC começa sua trajetória na extensão universitária por meio da continuidade do projeto de pesquisa AEROBICOVID. Mesmo após a finalização do protocolo de pesquisa, o grupo continuou oferecendo a prática supervisionada a EEFERP-USP. Ainda no final do primeiro semestre, o grupo participou do primeiro edital do Programa Unificado de Bolsas (PUB) da USP, conseguindo três bolsas para a graduação. Além de estudantes de graduação com bolsa, o projeto recebeu também uma voluntária e quatro estagiários. Com isto e o apoio de um pós-graduando e o educador da EEFERP-USP Prof. Jonas Evandro Nogueira, em setembro de 2021 teve início o projeto de extensão “Promoção de Atividade Física no pós-covid”. Este projeto ofereceu atividade física supervisionada, três vezes por semana com uma hora de duração por sessão, para pessoas

convalescentes da covid-19. Em agosto de 2022, após o ciclo de um ano deste projeto e com uma demanda menor em relação à covid longa, o projeto de extensão “Promoção de Atividade Física no pós-covid” tem sequência como “Programa de Atividade Física para Adultos”. Esta alteração leva em consideração inclusive a opinião dos participantes que não gostavam de ser estigmatizados por conta de uma condição especial de saúde. Daí a ideia de transitar o projeto anterior com foco no pós-covid, a partir da demanda da pandemia, para um projeto com público heterogêneo, predominantemente de meia idade (entre 40 e 59 anos). Este novo projeto passa a contar com a parceria do Grupo de Estudo e Pesquisa em Exercício Físico e Condições Especiais de Saúde (GEPEFICES) da EEFERP-USP, coordenado pela Profa. Dra. Camila de Moraes, que é parceiro não somente na extensão presencial na EEFERP-USP, mas também nas ações extramuros na rede de saúde e território de Ribeirão Preto, SP.

Em outubro de 2024, o Programa de Atividade Física para Adultos completará seu terceiro ano de oferta contínua, contando com 12 bolsistas do PUB da USP (ciclo 2023-2024), oferecendo atualmente 100 vagas para a população de Ribeirão Preto em três turmas, às segundas, quartas e sextas-feiras, com treinos de uma hora de duração; sendo duas turmas de treinamento combinado (aeróbico e força), uma às 7h e outra às 18h, com 28 vagas cada; e, outra de treinamento combinado (diversas capacidades condicionantes e coordenativas) às 17h, com 44 vagas. Os participantes são convidados a realizar avaliações de acompanhamento em saúde e este trabalho permite a produção de conhecimento, conforme foi apresentado em alguns projetos na seção Pesquisa.

Não há dúvidas da importância de oferecer projetos de extensão na Universidade e este deve ser um grande objetivo de todas as Universidades, ter a sociedade próxima, frequentando as estruturas. Entretanto, um levantamento recente de nosso grupo realizado por meio de uma dissertação de mestrado, indicou que menos de 20% de nossos frequentadores são pessoas autodeclaradas de cor da pele preta ou parda; outro dado é que aproximadamente 80% das pessoas que frequentam estão classificadas no Critério de Classificação Econômica Brasil (Abep, 2022) nas classes A e B. Estes dados reforçam que a partir de uma lógica de igualdade, alguns grupos acabam sendo menos representados nos projetos de extensão universitária, daí a importância de, a partir de um olhar da equidade, buscar alcançar as comunidades que não frequentam a Universidade. É a partir daí que surgem as ações extramuros de promoção da atividade física do GEPEFSC.

Ações extramuros de promoção da atividade física

Desde a reformulação do “Promoção de Atividade Física no pós-covid” em “Programa de Atividade Física para Adultos”, o GEPEFSC vem realizando as ações de promoção da atividade física na rede de saúde e território de Ribeirão Preto, contando com a parceria do GEPEFICES. As ações iniciaram sob demanda e, atualmente, têm acontecido com a periodicidade mínima de uma vez ao mês, podendo acontecer duas ou mais dependendo das solicitações recebidas. As ações têm

acontecido na sala de espera ou em espaços alternativos em campanhas específicas das Unidades e Núcleos de Saúde da Família do Distrito Oeste, bem como em parques e praças dos territórios. O grupo também tem atendido demandas específicas em escolas e na Fundação Casa e realizado parceria com outros projetos, como o Projeto Pontes, que promove atenção e cuidado junto a população em situação de rua (*Instagram: @projetospontesusp*). Estas ações têm acontecido de forma pontual nestes locais, entretanto, uma destas ações se transformou no programa “Atividade física no Departamento de Psiquiatria” do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HCRP). As atividades estão acontecendo de forma contínua, semanalmente, com os pacientes que estão em regime de internação.



Figura 1 – Imagens das ações extramuros do GEPEFSC. a = Unidade de Saúde da Família César Augusto Arita (Paulo Gomes Romeo); b = Território da Unidade de Saúde da Família César Augusto Arita (Paulo Gomes Romeo); c = Território do Núcleo de Saúde da Família 2 do Distrito Oeste de Ribeirão Preto; d = ação e promoção da atividade física com os funcionários da Fundação Casa de Ribeirão Preto.

Ensino

O GEPEFSC está atualmente envolvido na aplicação de disciplinas da graduação em Educação Física da EEFERP-USP, dentre as quais vamos destacar a disciplina REF 0155 Saúde Coletiva e atuação

do profissional de Educação Física, a REF 0142 Gestão e Marketing na Educação Física e no Esporte e uma disciplina na pós-graduação EFR 5021 – Atividade Física, Saúde Coletiva e Condições Especiais de Saúde.

Vale destacar que a disciplina REF 0142 Gestão e Marketing na Educação Física e no Esporte, ministrada no quinto semestre do curso, passou por reformulação em 2024, principalmente após o Prof. Átila realizar o Curso SESC de Gestão do Esporte, promovido pelo Centro de Pesquisa e Formação (CPF). Os estudantes passaram a ter mais contato com situações, estudos de caso e possibilidade de organizar os eventos da disciplina, nos aspectos relacionados à diversidade, cultura e lazer, contemplando além das possibilidades mais tradicionais focadas no esporte de rendimento ou eventos competitivos. Entre o que vem sendo apresentado como produtos da disciplina, desenvolvidos pelos estudantes, são mesas temáticas com convidados dos diferentes setores de atuação em Educação Física e Esporte e outros temas variados, como esporte paralímpico e modalidades não convencionais; ainda, festivais, gincanas, torneios e outros tipos de competição, em que os estudantes planejam e organizam todas as etapas até a realização do evento.

Sobre a disciplina REF 0155 Saúde Coletiva e atuação do profissional de Educação Física, a mudança foi ainda mais importante. Esta era ministrada no oitavo semestre como disciplina optativa e por meio de justificativa apresentada à Comissão de Graduação da EEFERP-USP, foi possível dois avanços: o primeiro foi tornar a disciplina obrigatória e, o segundo, foi trocar o semestre de oferecimento da disciplina do oitavo, para o quarto semestre. Esta mudança tem possibilitado aos alunos conhecerem a interseção do núcleo da Educação Física e o campo da Saúde Coletiva na metade do curso, e com isto, poder considerar este cenário para realizar estágios, desenvolver projetos de pesquisas e participar de projetos de extensão. Um dos momentos mais importantes da disciplina é a ação final de promoção da atividade física diretamente nas comunidades.

Na disciplina da pós-graduação EFR 5021 – Atividade Física, Saúde Coletiva e Condições Especiais de Saúde, os estudantes da pós-graduação são envolvidos em atividades principalmente para considerarem a importância destas vivências de aplicação dos conceitos quando forem ministrar aulas aos estudantes de graduação. Eles também se envolvem com atividades de pesquisa, visitas e realização de ações para promoção da atividade nas comunidades, mas com este olhar além da vivência, pensando no que vão proporcionar aos estudantes de graduação.

Organização de eventos

Conforme apresentado anteriormente, o GEPEFSC tem se envolvido com possibilidades de eventos nas ações extramuros e também na vertente Ensino, por meio das disciplinas que o grupo está diretamente envolvido. Além destes, é importante destacar que o grupo esteve a frente da Organização do 5º Simpósio Regional de Atividade Física e Saúde da região Saúde, em parceria com

o Serviço Social do Comércio – Sesc e o GEPEFICES, contando ainda com o apoio da EEFERP-USP. O evento, realizado com chancela da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS), reuniu aproximadamente 300 pessoas entre congressistas e convidados de todo o Brasil.

Política, Planejamento e Gestão

A visão do GEPEFSC está presente em importantes instrumentos de Política, Planejamento e Gestão em promoção da atividade física no Brasil. O Prof. Átila fez parte: do Grupo de Trabalho do ciclo de vida “Adultos” no desenvolvimento do Guia de Atividade Física para a população brasileira (Brasil, 2021); e, do Grupo de Trabalho responsável por elaborar e validar o curso de promoção da atividade física na APS para gestores do SUS (Brasil, 2023). Além disso, também faz parte do Grupo de Trabalho “Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)” no desenvolvimento dos Documentos Orientadores aos Profissionais de Educação Física na APS do SUS (*Instagram: @dori_dcnt*). Todos estes projetos são do Ministério da Saúde, contaram/contam com a participação de pesquisadores de todo o país e a coordenação, respectivamente, do Prof. Dr. Pedro Rodrigues Curi Hallal, Prof. Dr. Douglas Roque Andrade e Prof. Dr. Paulo Henrique de Araujo Guerra.

O GEPEFSC tem mantido relação muito próxima com a SBAFS, sendo que o Prof. Átila participou da criação e foi o primeiro coordenador (2021 – 2023) do Grupo de Trabalho em Práticas Corporais e Atividades Físicas na Atenção Primária à Saúde, grupo em que continua participando como membro, juntamente com o Grupo de Trabalho de Equidade e Diversidade. Atualmente, está como editor chefe ao lado do Prof. Dr. Raphael Ritti-Dias da Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde (RBAFS), a revista científica da SBAFS. Ainda, pós-graduandos do GEPEFSC já atuaram ou seguem atuando nos Grupos de Trabalho ou voluntários da SBAFS.

Vale destacar ainda, a participação do GEPEFSC no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), do Ministério da Saúde, na edição 2022-2023 Gestão e Assistência, com o Prof. Átila como tutor de um dos grupos tutoriais e atualmente na edição 2023-2025 Equidade, com o Prof. Átila como coordenador do projeto. O PET-Saúde em Ribeirão Preto vem contando a participação da Educação Física, não somente dos docentes, mas também dos estudantes de graduação, desde a edição 2019-2021 Interprofissionalidade. Este projeto é realizado em parceria da USP Ribeirão Preto com a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto (Brasil, 2024).

Conforme comentado na subseção Ensino, a experiência no Curso SESC de Gestão do Esporte, promovido pelo Centro de Pesquisa e Formação (CPF), permitiu novas possibilidades para as disciplinas ministradas na EEFERP-USP em que o GEPEFSC participa. Além disso, um importante produto foi desenvolvido em conjunto com colegas e professores do curso, o “Caderno de comunicação e reflexões para ações humanizadas na gestão do esporte” (Trapé et al., 2023). Este

produto representa muito sobre a visão ampliada de Gestão do Esporte que o GEPEFSC busca desenvolver.

Rede social

Além dos esforços na produção de conhecimento e divulgação por meio de artigos e capítulos de livro, o GEPEFSC tem direcionado esforços para um bom trabalho de comunicação na rede social *Instagram* e aproximação com a sociedade. Periodicamente são realizados posts com atividades do grupo, como reuniões, participação em eventos, apresentação de trabalhos, projeto de extensão, ações extramuros, entre outros, mas principalmente, com informações que buscam difundir que todo movimento conta, apresentando uma atividade física acessível, realista e de acordo com aspectos sociais e de ambiente, a partir de uma comunicação humanizada para ajudar as pessoas na aproximação com a prática de atividade física, tentando promover reflexões diferentes das que predominam nas redes sociais de forma geral, que muitas vezes culpabiliza e responsabiliza as pessoas pelos hábitos de saúde, incluindo a atividade física. Este crescimento do trabalho do grupo nas redes sociais promoveu algumas discussões para o desenvolvimento de uma identidade visual (Figura 2). O nosso novo logotipo agora exibe as cores verde, muito relacionada à área da Saúde pela relação com a natureza e o azul, cor do logo do SUS, símbolos vibrantes de nosso núcleo e campo de atuação. Mas nossa mudança vai muito além do visual: é uma declaração de compromisso com a busca pela compreensão integral do ser humano. Somos um coletivo de seres plurais e diversos, unidos pelo objetivo comum de entender e abordar as questões sociais, ambientais e biológicas em todos os âmbitos da vida e de sua relação com a Atividade Física (*Instagram*: @gepefsc.usp).



Figura 2: Logotipo do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Saúde Coletiva

Inclusão, pertencimento e integração

Mesmo antes da criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) da USP, o GEPEFSC já buscava debater assuntos relacionados à temática. Com a criação da PRIP e a formação da Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) em cada Unidade, o GEPEFSC tem participado destas ações na EEFERP-USP e na Universidade, uma vez que o Prof. Átila está como presidente da CIP da EEFERP-USP (mandato até agosto de 2025) e como membro da Comissão Assessora de Inclusão e Pertencimento (CAIP) do Campus USP Ribeirão Preto e do Conselho de Inclusão e Pertencimento (CoIP) da Universidade. Dentre as ações, destaca-se um trabalho de sensibilização com a comunidade EEFERP e fixação de cartazes para garantir o direito de pessoas transgênero utilizarem os banheiros de acordo com o gênero que se identificam (Figura 3). Vale apontar a importante articulação entre as Unidades do campus USP Ribeirão Preto neste sentido. A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto já vinha discutindo a situação há muitos anos e após a EEFERP conseguir estabelecer a presente ação, esta Faculdade também conseguiu, além ainda da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP-USP) e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP). Este movimento tem repercutido fora da Universidade, com o convite para participarmos, compartilharmos experiência e auxiliarmos no processo de outras Instituições e entidades.

Mais recentemente, vale destacar também, as discussões que levaram à criação de um Grupo de Trabalho na EEFERP para o desenvolvimento de um protocolo de adaptação pedagógica para estudantes de graduação e pós-graduação que apresentem problemas relacionados à saúde mental ou neuro diversidade.



Figura 3: Registro em fotos da fixação de cartazes nos banheiros da EEFERP-USP para garantir a utilização dos banheiros de acordo com o gênero que a pessoa se identifica

Avanços, Desafios e Perspectivas

Já são muitos os avanços para se comemorar nestes quase quatro anos desde a criação do GEPEFSC. Dentre os avanços, na vertente Pesquisa, pode-se destacar o trabalho polivalente e bem articulado do grupo para contribuir com as diferentes demandas da Educação Física e a Saúde Coletiva, bem como disseminar os trabalhos referentes à iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso dos estudantes de graduação, com a coorientação dos estudantes de pós-graduação; na vertente Extensão, um importante programa que oferece 100 vagas para adultos de meia idade praticarem atividade física na EEFERP-USP, mas principalmente as ações extramuros que têm levado a prática de atividade física nas comunidades, com pouco acesso às possibilidades de prática; no Ensino, a reformulação da disciplina de Gestão do Esporte na graduação proporcionando vivências e experiências no contexto da diversidade, cultura e lazer, buscando ir além do corpo de conhecimento tradicional da Gestão e, o alcance da obrigatoriedade e oferecimento na primeira metade do curso de graduação em Educação Física da disciplina de Saúde Coletiva e Educação Física. Ainda, a organização de eventos científicos e esportivos, participação em importantes avanços na Política, Planejamento e Gestão da promoção da atividade física no município e no Brasil e ações na EEFERP, na USP e nas comunidades para a inclusão, o pertencimento e a integração.

Os desafios envolvem uma maior participação de estudantes de graduação no GEPEFSC, formado por maioria de pós-graduandos – este aumento poderá ampliar as pesquisas em Educação Física e Saúde Coletiva na graduação, bem como elevar o número de estudantes realizando estágios neste contexto; a limitação nos recursos humanos e meio de transporte para atender as demandas nas ações extramuros; bolsas para os alunos de pós-graduação poderem oferecer maior dedicação às atividades do GEPEFSC e supervisionarem os estudantes de graduação nas ações extramuros; maior número de profissionais de Educação Física na Rede de Saúde de Ribeirão Preto, SP para receber e supervisionar o estágio de estudantes de graduação, além de apoiar as ações do GEPEFSC no município.

As ações e estudos do grupo seguem pelo núcleo da Educação Física e campo da Saúde Coletiva, por meio de investigações e ações que promovam um melhor entendimento da atividade física e saúde, principalmente no âmbito coletivo e buscando fortalecer a interface com a APS do SUS. Em relação às ações de extensão, segue o foco de alcançar uma maior inserção da presença da sociedade na Universidade, em especial os grupos menos representados, mas principalmente levando as ações da Universidade além dos muros, diretamente nas comunidades. Espera-se também a continuidade do trabalho na inclusão, pertencimento e integração para tornar a EEFERP, a USP e o município, ambientes mais acolhedores e sensíveis às diversidades. Por fim, ocupar o espaço merecido e devido nas mídias sociais, disponibilizando à população, informações confiáveis, embasadas, atualizadas, conscientizadoras e acolhedoras, buscando difundir todo conhecimento produzido na academia de forma didática e palatável. O grupo espera seguir se desenvolvendo e

crescendo, pautado em uma comunicação horizontal, prezando pela gestão e atuação dos membros nas plurais frentes de atuação do grupo.

Agradecimentos e Financiamentos

O GEPEFSC agradece os(as) colaboradores que possibilitam este trabalho acontecer. Agradece a toda comunidade EEFERP, em especial o corpo de servidores técnico-administrativos que possibilitam os encaminhamentos necessários para que nossas atividades possam acontecer. Agradece ao GEPEFICES, GECIFEX e GEBIL pelo trabalho em conjunto nos projetos. Em relação aos financiamentos, agradece ao Programa Unificado de Bolsas (PUB) da USP pelas bolsas de graduação que possibilitam a equipe de trabalho nos projetos e ações. Ainda ao USP Vida (3518 -2020), Projetos Integrados de Pesquisa em Áreas Estratégicas (PIPAE) da Pró-Reitoria de Pesquisa-USP, Fundação Universidade de São Paulo (FUSP - P. 403603/2023) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Referências Bibliográficas

- Abep. (2022). Critério Brasil. Associação brasileira de empresas de pesquisa | ABEP. https://www.abep.org/criterioBr/01_cceb_2022.pdf
- Andrella, Carvalho, F. F. B., Maciel, M. G., Trapé, A. A. Sport as a possibility to encourage bodily practices and physical activities in Primary Health Care. In: Vozes do Sul Global sobre Esporte para o Desenvolvimento e a Paz. Routledge: 2024. (In press)
- Andrella, J. L., da Cruz, D. R., da Silva, E. A., da Silva, J. F., de Azevedo, M. J., Costa, G. P., & Trapé, Á. A. (2022). Relação entre atividade física no lazer e indicação de risco para depressão, ansiedade e estresse em usuários da Atenção Primária à Saúde em Aurifloma-SP. Anais do 5o Simpósio de Atividade Física e Saúde – região Sudeste, 24. Ribeirão Preto: Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde.
- Andrella, J. L., Serrano, V. S., Costa, G. P., De Azevedo, M. J., Lizzi, E. A. da S., & Trapé, Á. A. (2022). Aspectos relacionados à intenção de contratar o serviço de treinamento personalizado: pesquisa de acordo com o sexo, a idade e o interesse para a prática de exercícios físicos. Praxia - Revista on-line de Educação Física da UEG, 4, e2022011. <https://doi.org/10.31668/praxia.v4i0.13039>
- Andrella, J. L., Serrano, V. S., Lizzi, E. A. da S., & Trapé, Á. A. (2022). Aspectos relacionados à intenção de contratar o serviço de treinamento personalizado: pesquisa de acordo com sexo, a idade e o interesse para a prática de exercícios físicos. Anais do 13o Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte. Associação Brasileira de Gestão do Esporte.
- Azevedo, M. J. de, Costa, G. P., Andrella, J. L., Lizzi, E. A. da S., & Trapé, Á. A. (2024). Atividade física, depressão, ansiedade e estresse em adultos e idosos na pandemia COVID-19 no Brasil. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, 28, 1–13. <https://doi.org/10.12820/rbafs.28e0323>

- Brasil. PORTARIA No 687, DE 30 DE MARÇO DE 2006. (2006). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0687_30_03_2006.html.
- Brasil. PORTARIA No 154, DE 24 DE JANEIRO DE 2008. (2008). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html.
- Brasil. PORTARIA No 719, DE 7 DE ABRIL DE 2011. (2011). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt0719_07_04_2011.html.
- Brasil. LEI No 12.864, DE 24 DE SETEMBRO DE 2013. (2013). https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12864.htm.
- Brasil. (2014). Política Nacional de Promoção da Saúde: PNaPS: revisão da Portaria MS/GM no 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.
- Brasil. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO No 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017. (2017). https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-05/10_portaria_de_consolidacao_n_2_2017_contratualizacao_cosems.pdf.
- Brasil. (2021). Guia de Atividade Física para População Brasileira. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde.
- Brasil. PORTARIA GM/MS No 1.105, DE 15 DE MAIO DE 2022. (2022). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2022/prt1105_17_05_2022.html.
- Brasil. LEI No 14.597, DE 14 DE JUNHO DE 2023. (2023). https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14597.htm.
- Brasil. (2023b). Promoção da atividade física na Atenção Primária à Saúde e sua inserção nos instrumentos de planejamento e de gestão do SUS. Recuperado 13 de maio de 2024, de Universidade Federal de Santa Catarina website: <https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/419615>
- Brasil. PORTARIA No 12, DE 1o DE ABRIL DE 2024. (2024). <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-12-de-1-de-abril-de-2024-551206161>.
- Camacho-Cardenosa, A., Brazo-Sayavera, J., Camacho Cardeñosa, M., Peinado-Costa, G., Wiggers, E., Da Silva-Lizzi, E. A., ... Trapé, Á. A. (2024). Mid-term health sequelae in Brazilian people recovered from COVID-19 according to gravity. *Revista Andaluza de Medicina del Deporte*, 16(3–4). <https://doi.org/10.33155/ramd.v16i3-4.1126>
- Camacho-Cardenosa, A., Camacho-Cardenosa, M., Merellano-Navarro, E., Trapé, Á. A., Apolinario, T., & Brazo-Sayavera, J. (2022). Influence of physical activity on psychological states in adults during the covid-19 pandemic. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 55(2). <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2022.192222>

- Camacho-Cardenosa, A., Camacho-Cardenosa, M., Merellano-Navarro, E., Trapé, Á. A., & Brazo-Sayavera, J. (2020). Influencia de la actividad física realizada durante el confinamiento en la pandemia del Covid-19 sobre el estado psicológico de adultos: un protocolo de estudio. *Revista Española de Salud Pública*, 94.
- Carvalho, C. D. de, Bertucci, D. R., Ribeiro, F. A., Costa, G. P., Toro, D. M., Camacho-Cardenosa, M., ... Trapé, Á. A. (2023). Effects of Moderate-Intensity Training Under Cyclic Hypoxia on Cardiorespiratory Fitness and Hematological Parameters in People Recovered From COVID-19: The AEROBICOVID Study. *Sports Health: A Multidisciplinary Approach*, 15(4), 558–570. <https://doi.org/10.1177/19417381221120639>
- Carvalho, F. F. B. de. (2019). Recomendações de atividade física para a saúde (pública): reflexões em busca de novos horizontes. *ABCS Health Sciences*, 44(2). <https://doi.org/10.7322/abcshs.v44i2.1199>
- Costa, G. P., Camacho-Cardenosa, A., Brazo-Sayavera, J., Viliod, M. C. D. L., Camacho-Cardenosa, M., Foresti, Y. F., ... Trapé, Á. A. (2022). Effectiveness, implementation, and monitoring variables of intermittent hypoxic bicycle training in patients recovered from COVID-19: The AEROBICOVID study. *Frontiers in Physiology*, 13, 2314. <https://doi.org/10.3389/fphys.2022.977519>
- Costa, G. P., de Carvalho, C. D., Putti, G. M., Fernandes, T. M., Papoti, M., & Trapé, Á. A. (2023). Hipóxia como estímulo adicional para 8 semanas de treinamento e diferentes níveis de atividade física para manutenção em 8 semanas de follow-up: estudo AEROBICOVID. *Anais do XIV Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde*, 407. Garopaba: Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde.
- Costa, G. P., & Trapé, Á. A. (2022). Comparação entre os efeitos de 8 semanas de uma pesquisa com treinamento em cicloergômetro e um projeto de extensão com treinamento multicomponente na aptidão física de convalescentes da Covid-19. *Anais do 5o Simpósio de Atividade Física e Saúde - região Sudeste*, 50. Ribeirão Preto: Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde.
- Costa, G. P., Wiggers, E., Foresti, Y. F., Sorgi, C. A., Papoti, M., & Trapé, Á. A. (2022). Physical activity in the post-COVID-19: AEROBICOVID project design and perspectives. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 55(3). <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2022.192934>
- Develey, L. D., Costa, G. P., da Silva, A. P., Zamperlini, I. M., de Moraes, C., & Trapé, Á. A. (2023). Relato de experiência em programas de atividade física: atividades presenciais na EEFERP-USP, à distância e em estabelecimento parceiro. *Anais do XIV Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde*, 421. Garopaba: Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde.
- Ferreira, B., Monteiro, C. de P., Andrella, J. L., & Trapé, Á. A. (2023). Associação entre gênero, idade e tempo de prática com os aspectos relacionados na motivação em praticantes do fitdance®. *Anais do 31o Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP*.

- Lima, R. de O., Andrella, J. L., Silva, J. F., & Trapé, Á. A. (2024). Competências do profissional de Educação Física na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, 28, 1–8. <https://doi.org/10.12820/rbafs.28e0322>
- Loch, M. R., Knuth, A. G., Silva, I. C. M., & Guerra, P. H. (2018). As práticas corporais/atividade física nos 30 anos do Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10), 3469–3469. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.19102018>
- Mantovani, I. A., Costa, G. P., Fraccarolli, M. E. O., & Trapé, Á. A. (2024). Características e informações relacionadas à desistência de participantes em um projeto de extensão com promoção de atividades físicas. *Anais do 31o Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP*. São Paulo.
- Marcucci, L. R., Azevedo, M. J. de, Costa, G. P., Andrella, J. L., Lizzi, E. A. da S., & Trapé, Á. A. (2023). Associação entre prática de atividade física com a saúde mental e a percepção da qualidade de vida em profissionais de enfermagem de Ribeirão Preto e região durante a pandemia da covid-19. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 56(2). <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2023.197591>
- Mazzei, L. C. (2022). Retomada. *Revista De Gestão E Negócios Do Esporte*, 7(1).
- Merellano-Navarro, E., Camacho-Cardenosa, M., Costa, G. P., Wiggers, E., Marcolino Putti, G., Evandro Nogueira, J., ... Trapé, Á. A. (2023). Effects of Different Protocols of Moderate-Intensity Intermittent Hypoxic Training on Mental Health and Quality of Life in Brazilian Adults Recovered from COVID-19: The AEROBICOVID Double-Blind Randomized Controlled Study. *Healthcare*, 11(23), 3076. <https://doi.org/10.3390/healthcare11233076>
- Nogueira, J. A. D., & Bosi, M. L. M. (2017). Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(6), 1913–1922. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.23882015>
- Nunes, E. D. (1994). Saúde coletiva: história de uma idéia e de um conceito. *Saúde e Sociedade*, 3(2), 5–21. <https://doi.org/10.1590/S0104-12901994000200002>
- Oliveira, V. G. de, & Trapé, Á. A. (2023). Implantação de ciclovia no campus USP Ribeirão Preto. Em *Temas interdisciplinares sobre educação física e ciências do desporto* (1o ed, p. 62–74). Editora Terried. <https://www.doi.org/10.48209/978-65-84959-16-4>
- Osmo, A., & Schraiber, L. B. (2015). O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. *Saúde e Sociedade*, 24(suppl 1), 205–218. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902015s01018>
- Paim, J. S., & Almeida Filho, N. de. (1998). Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? *Revista de Saúde Pública*, 32(4), 299–316. <https://doi.org/10.1590/S0034-89101998000400001>

- Rocha, G. V. da, Costa, G. P., Andrella, J. L., & Trapé, Á. A. (2023). Relação da síndrome metabólica com variáveis sociodemográficas, nível de atividade física e aptidão física em participantes adultos de um projeto de extensão universitária. *Anais do 31o Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP*. Ribeirão Preto.
- Santos, Y. R. dos, Develey, L. D., & Silva, J. F. da. (2023). Relação da indicação de risco para ansiedade com a qualidade de vida, hábitos de atividade física e variáveis sociodemográficas em adultos. *Anais do 31o Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP*. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo.
- Silva, J. F. da, Ribeiro, E. H. C., Guerra, P. H. de A., & Trapé, Á. A. (2023). O trato da temática da saúde nas aulas de educação física no ensino médio no contexto da pós-graduação: uma revisão de escopo. *Anais do XIV Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde*, 86. Garopaba: Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde.
- Silva, J. da, & Trapé, Á. A. (2023). Saúde Coletiva e Escola: aproximações entre a promoção da saúde e a educação física escolar. Em *Temas interdisciplinares sobre educação física e ciências do desporto vol. II* (p. 147–158). Editora TERRIED. <https://doi.org/10.48209/978-65-84959-28-8>
- Soares, R. M., Costa, G. P., & Trapé, Á. A. (2022). Estratégias de marketing para manter e captar clientes durante a pandemia da Covid-19 em academias de Ribeirão Preto-SP, Brasil. *Conexões*, 20, e022024. <https://doi.org/10.20396/conex.v20i00.8669198>
- Soares, R. M., Trapé, Á. A., & Costa, G. P. (2022). Estratégias de marketing para manter e captar clientes durante a pandemia da COVID-19 em academias de Ribeirão Preto, SP, Brasil. *Anais do 13° Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte*, 179–182. Uberlândia: Associação Brasileira de Gestão do Esporte.
- Tenório, M. C. M., Coelho-Ravagnani, C., Umpierre, D., Andrade, D. R., Autran, R., de Barros, M. V. G., ... Brazilian Physical Activity Guidelines Working Group. (2022). Physical Activity Guidelines for the Brazilian Population: Development and Methods. *Journal of Physical Activity and Health*, 19(5), 367–373. <https://doi.org/10.1123/jpah.2021-0756>
- Thomazini, J. P. C., Azevedo, M. J. de, Costa, G. P., & Trapé, Á. A. (2024). Relação entre prática de exercícios físicos ou esporte, motivação e barreiras percebidas para a prática em funcionários de uma empresa de agregadores corporativos para academias em São Paulo - SP. *Conexões*, 21, e023026. <https://doi.org/10.20396/conex.v21i00.8674063>
- Trapé, Á. A., Camacho-Cardenosa, M., Camacho-Cardenosa, A., Merellano-Navarro, E., Rodrigues, J. A. L., da Silva Lizzi, E. A., ... Brazo-Sayavera, J. (2021). Effects of moderate-intensity intermittent hypoxic training on health outcomes of patients recovered from COVID-19: the AEROBICOVID study protocol for a randomized controlled trial. *Trials*, 22(1), 534. <https://doi.org/10.1186/s13063-021-05414-2>

- Trapé, Á. A., de Oliveira, D. H., Andrade, D. R., Moraes, K. A. P., Madureira, L., Barbosa, T. G., ... Dini, P. (2023). Caderno de comunicação e reflexões para ações humanizadas na gestão do esporte: concepção, desenvolvimento e disseminação. *Revista Centro de Pesquisa e Formação*, (17), 255–270.
- Trapé, A. A., Guimarães, J. A. C., Oliveira, J. C. S., Bonolo, A., Lemos, E. C. de, Andrella, J. L., ... Fermino, R. C. (2024). Grupo de Trabalho em Práticas Corporais e Atividades Físicas na APS da SBAFS: criação, atividades e perspectivas. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, 28, 1–7. <https://doi.org/10.12820/rbafs.28e0324>
- Valerio, K. A., Costa, G. P., Nogueira, J. E., & Trapé, Á. A. (2022). Efeitos do treinamento multicomponente na resistência aeróbia e na função pulmonar em pessoas convalescentes da Covid-19. *Anais do 5o Simpósio de Atividade Física e Saúde - região Sudeste*, 48. Ribeirão Preto: Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde.
- Valerio, K. A., Costa, G. P., & Trapé, Á. A. (2023). Comparação dos efeitos do treinamento combinado em indicadores de saúde de adultos com e sem síndrome metabólica. *Anais do 31o Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP*. Ribeirão Preto.
- Zamperlini, I. M., Costa, G. P., Develey, L. D., & Trapé, Á. A. (2024). Relação da indicação de risco para depressão com o nível de atividade física, variáveis sociodemográficas e percepção da qualidade de vida em adultos de Ribeirão Preto, SP. *Anais do 31o Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP*. São Paulo.

Recebido em: Maio, 2024

Aprovado em: Maio, 2024

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.
